

“EM.CANTOS” – UMA EXPERIÊNCIA DE COOPERAÇÃO ORGANIZACIONAL NO PROCESSO DE GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO

“EM.CANTOS” - AN EXPERIENCE OF COOPERATION IN THE PROCESS OF ORGANIZATIONAL GOVERNANCE AND TERRITORIAL DEVELOPMENT

Ana Paula Figueira

PhD, Professora Adjunta com Nomeação Definitiva, Departamento de Ciências Empresariais, Instituto Politécnico de Beja

apf@beja.pt

1. INTRODUÇÃO

Na década de 1980 assistimos à emergência de novas abordagens de organização territorial alimentadas por variados contributos, de entre os quais se salienta em última análise, as experiências dos distritos industriais italianos, e onde sobressai o conceito de “sistemas territoriais de produção de sucesso competitivo” (Lopes, 2001:106). Este discurso de desenvolvimento e gestão do território baseado nas mais valias endógenas e na necessidade de identificar as suas vantagens competitivas foi ainda enriquecido com a introdução do conceito de “governança”, democrática, inclusiva e local, que se caracteriza pelo envolvimento de um grande número de actores – cidadãos e instituições - que representam diversos interesses e que deverão, por isso, trabalhar preferencialmente, em rede ou em parceria (UE, 2003). É neste contexto teórico que, em Julho de 2009, o Instituto Politécnico de Beja se assumiu como promotor principal de um evento cultural de matriz territorial – o “em.cantos” – reunindo como parceiros, os catorze municípios do distrito de Beja, o Governo Civil desta região e ainda dois órgãos regionais de comunicação social. O que se pretende apresentar neste resumo é a experiência efectiva desta cooperação organizacional, a partilha de responsabilidades na realização das diferentes edições, no período em que teve lugar o evento, ou seja, de Setembro de 2009 a Julho de 2010, e assim, uma modalidade inovadora de parceria contributiva para a boa governança e para o desenvolvimento sustentável do território.

2. METODOLOGIA

O objectivo foi criar um projecto cultural que reunisse uma pluralidade de parceiros – públicos e privados – e que fosse pudesse ser desenvolvido na área geográfica que corresponde ao distrito de Beja. Ao mesmo tempo que o Instituto Politécnico de Beja divulgou a sua mensagem no terreno (o slogan do “em.cantos” foi “O IPBeja está na sua terra”), a intenção foi criar um fórum de discussão de temas considerados estruturantes para o desenvolvimento sustentável da região assim como difundir o património edificado e não edificado de cada um dos respectivos concelhos. A designação – “em.cantos” – reflecte justamente essa pretensão: as edições, com periodicidade mensal, tiveram lugar em locais que os municípios identificaram como os seus *ex-libris*, em “cantos” menos habituais para a realização deste tipo de encontros. Após se haver definido os temas assim como a sua afectação a cada um dos concelhos, marcaram-se reuniões com os respectivos parceiros a fim de se lhes apresentar o projecto e propor a sua colaboração; esta foi formalmente registada na assinatura dos protocolos que teve lugar no dia 13 de Julho de 2009. A primeira edição teve lugar em Setembro de 2009 e a última em Julho de 2010, culminando com um espectáculo musical – Gala “em.cantos” – cujo valor angariado reverteu integralmente para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

3. DESENVOLVIMENTO

A equipa do Instituto Politécnico de Beja responsável pelo projecto foi constituída por dois docentes. Os locais onde tiveram lugar os eventos foram definidos em conjunto com os responsáveis locais. Cada município teve a responsabilidade de divulgar localmente o evento assim como convidar empresas locais que pretendessem divulgar os seus produtos naquele fórum. As actividades de animação foram definidas em conjunto com a equipa do Instituto Politécnico de Beja. A escolha e convite aos intervenientes em cada painel foi da responsabilidade exclusiva do Instituto Politécnico de Beja. A agenda das edições do “em.cantos” foi a seguinte: 1. Município de Cuba: Igreja do Carmo, 4 de Setembro de 2009, 18h, “Encantos do Cante Alentejano”; 2. Município de Almodôvar: Convento de N. Sra. da Conceição, 30 Outubro de 2009, 18h, “O Parque Eólico de Almodôvar: repercussões sociais, económicas e expectativas de futuro”; 3. Município de Alvito: Castelo de Alvito, 27 de Novembro de 2009, 18h, “A Importância do Património Edificado no Distrito de Beja: visitar a Arte Manuelina em Alvito”; 4. Município de Barrancos: Sala Nobre dos Paços do Município, 18 de Dezembro de 2009, 18h, “Fronteira e Território: desafios e riscos”; 5. Município de Castro Verde: Fórum Municipal de Castro Verde, 29 de Janeiro de 2010, 18h, “A Conservação da Biodiversidade: oportunidades e constrangimentos para uma gestão sustentável do território”; 6. Município de Aljustrel: Museu dos Compressores, 26 de Fevereiro de 2010, 18h, “Gestão e Exploração Sustentada dos Recursos Geológicos: passado, presente e futuro das Minas de Aljustrel”; 7. Município de Ferreira do Alentejo: Museu Municipal de Ferreira do Alentejo, 26 de Março de 2010, 18h, “Modernidade e Empreendedorismo: os casos da Herdade do Vale da Rosa e da Quinta de S. Vicente”; 8. Município de Mértola: Cais Fluvial, 30 de Abril de 2010, 18h, “Rio Guadiana: um recurso natural estratégico”; 9. Município de Ourique: Biblioteca Municipal de Ourique Jorge Sampaio, 14 de Maio de 2010, 18h, “A Valorização dos Produtos Regionais: o caso da carne de porco alentejano”; 10. Município de Moura: Castelo de Moura, 28 de Maio, 18h, “Marketing das Cidades ou a Afirmção do Local no Global”; 11. Município de Odemira: Cais de Vila Nova de Milfontes, 18h, “Um Alentejo de Gentes de Mar e Terra: a sua promoção e valorização turísticas”; 12. Município de Serpa: Espaço Nora, 18h, “A Gastronomia Alentejana: a sua promoção e valorização turísticas”; 13. Município da Vidigueira: Villa Romana de S. Cucufate, 18h, “A trilogia mediterrânica: o pão, o azeite e o vinho”. 14. Município de Beja: Igreja da Misericórdia, 18h, “Reconstruir o Interior, Destruindo a Interioridade”.

4. CONCLUSÃO

Durante os 11 meses em que decorreu o “em.cantos” foram percorridos cerca de 5 000 Km, promovidas 30 horas de debate e envolvidos directamente mais de uma centena de convidados, de entre os quais, cerca de 20 figuras públicas; o “em.cantos” foi notícia em cerca de uma dezena e meia de órgãos de comunicação social, nacionais e regionais, com publicação periódica nos principais meios de comunicação regionais; foram feitos cerca de 1 200 registos fotográficos que constam na página oficial e foram envolvidos, para além dos 14 municípios, mais de meia centena de empresas/organizações locais; participaram cerca de duas dezenas de grupos musicais e artísticos da região e foram realizadas 19 exposições de pintura, escultura, entre outras. Caso se atenda aos registos das visualizações do material produzido e disponível *on line*, até à realização da última edição, conclui-se que os vídeos tiveram cerca de 50 000 visualizações; a página oficial do “em.cantos” foi visualizada mais de 10 000 vezes por pessoas oriundas, na sua maioria, de Portugal, mas também de outros países. Caso se acrescente o facto deste evento não haver sido candidatado a financiamento externo, julga-se que se pode concluir que esta poderá ser uma nova experiência ou modalidade, com algum grau de inovação, capaz de conferir confiança, optimismo e um nível de desempenho satisfatório a uma

parceria; por outro lado, traduz o conceito de governança local e, assim, é contributivo para o desenvolvimento regional e sustentável da região.

BIBLIOGRAFIA

LOPES, R. (2001), *Competitividade, Inovação e Territórios*, Editora Celta, Oeiras.

UNIÃO EUROPEIA (2003), *Relatório da Comissão sobre Governança Europeia, on line* em http://ec.europa.eu/governance/docs/comm_rapport_pt.pdf, consultado a 09.03.2011.

<http://www.ipbeja.pt/eventos/em.cantos/Paginas/default.aspx>, consultado a 09.03.2011.